

CONSTRUÇÃO CIVIL – Fevereiro/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou variação positiva de +0,64% entre os meses de janeiro de 2016 e fevereiro de 2016, com alta de +6,24% no período de 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +0,23% na análise mensal e variação de +9,53% em 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,64% no mês de fevereiro de 2016, na comparação com janeiro de 2016, alcançando o valor de R\$ 891,07 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 9ª posição no *ranking* nacional, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,84% (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,24%. No mês de fevereiro de 2016, a variação estadual foi superior à registrada na região Sudeste (+5,61%) e pouco inferior ao Brasil (+6,55%). Neste contexto, o indicador do Espírito Santo vem apresentando um aumento gradual desde dezembro de 2015 (+5,43%) (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, registrados para os meses de janeiro e fevereiro de 2016, os custos com materiais utilizados na construção civil apresentaram aumento de +1,09% na variação mensal e +3,05% na variação em 12 meses. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em fevereiro apontou para variação de

+0,50%, comparada ao mês anterior, e 9,56% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES, registrou crescimento de +0,12% no mês, enquanto o CUB-ES não registrou variação no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o custo com mão de obra tanto no CUB-ES quanto no SINAPI-ES apresentaram a mesma variação de +10,10% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,69% e a mão de obra de 46,31% do total medido em fevereiro de 2016. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES, registraram participação de 44,90% para os materiais e 49,39% para mão de obra neste mês (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES apresenta valores superiores aos outros índices desde maio/2015, atingindo 109,53 pontos em fevereiro de 2016. O índice medido pela FIPEZAP³ no mesmo período para a cidade de Vitória foi de 105,10 pontos, enquanto o índice SINAPI-ES registrou 106,24 pontos (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Fevereiro de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	976,82	0,84	1,39	6,55
<i>Norte</i>	<i>1.006,32</i>	<i>0,57</i>	<i>1,11</i>	<i>8,15</i>
Rondônia	1.037,95	0,39	0,54	6,17
Acre	1.074,45	0,24	0,54	5,66
Amazonas	998,13	0,47	0,27	8,56
Roraima	1.033,19	0,50	0,72	3,17
Pará	988,81	0,82	1,63	9,56
Amapá	996,65	0,42	0,84	6,60
Tocantins	1.035,20	0,22	2,59	7,82
<i>Nordeste</i>	<i>911,11</i>	<i>1,29</i>	<i>2,38</i>	<i>6,57</i>
Maranhão	923,11	0,81	1,16	6,25
Piauí	952,54	0,61	5,26	8,16
Ceará	911,56	0,55	1,77	7,42
Rio Grande do Norte	877,56	0,24	1,00	7,00
Paraíba	939,66	0,66	0,58	3,74
Pernambuco	905,32	4,91	5,47	6,00
Alagoas	898,34	0,55	0,80	6,34
Sergipe	875,75	0,08	1,36	6,93
Bahia	906,17	0,56	2,11	6,97
<i>Sudeste</i>	<i>1.010,58</i>	<i>0,62</i>	<i>0,90</i>	<i>5,61</i>
Minas Gerais	900,82	0,75	1,03	3,29
Espírito Santo	891,07	0,64	1,02	6,24
Rio de Janeiro	1.087,72	0,41	0,56	3,87
São Paulo	1.055,28	0,63	0,95	7,52
<i>Sul</i>	<i>1.011,28</i>	<i>0,96</i>	<i>1,15</i>	<i>8,69</i>
Paraná	1.003,95	0,40	0,77	7,79
Santa Catarina	1.062,75	0,67	0,70	8,82
Rio Grande do Sul	974,01	2,27	2,31	10,20
<i>Centro-Oeste</i>	<i>986,11</i>	<i>0,47</i>	<i>1,06</i>	<i>5,91</i>
Mato Grosso do Sul	968,28	0,63	1,10	6,00
Mato Grosso	986,02	-0,03	0,57	5,50
Goiás	967,63	0,55	0,95	6,00
Distrito Federal	1.024,32	0,91	1,84	6,26

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

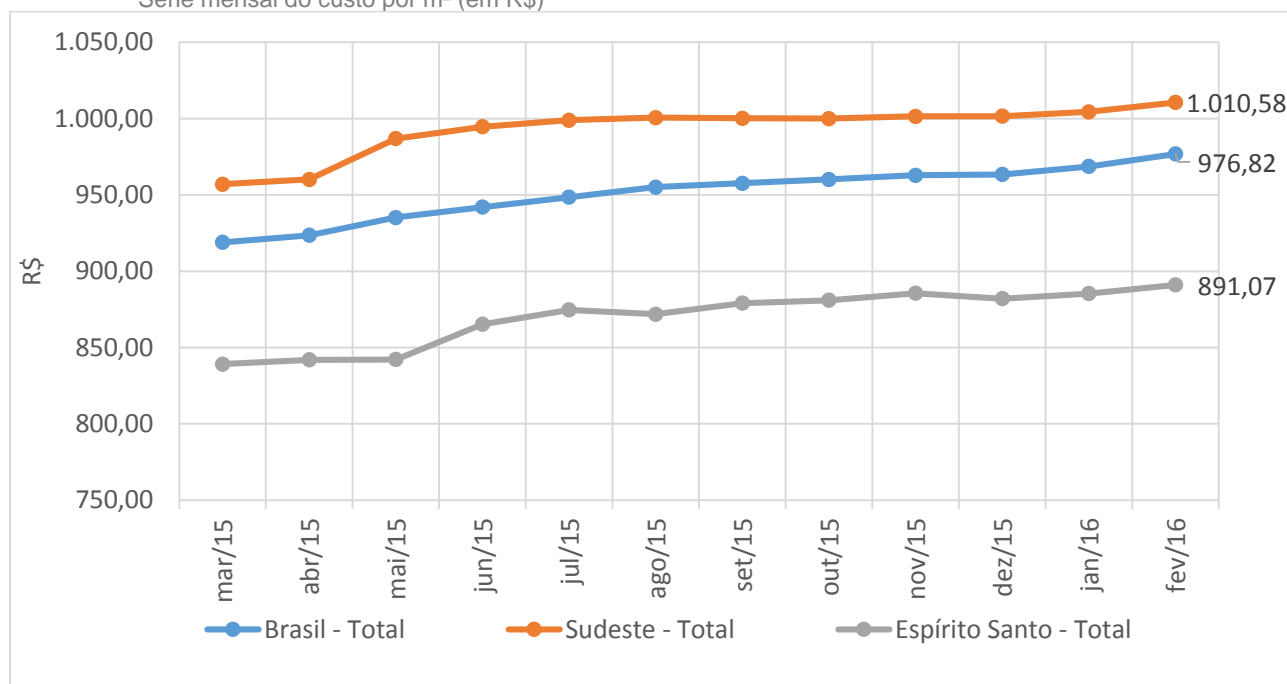
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Fevereiro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	478,40	53,69	1,09	3,05	1,09
	Mao de Obra	412,67	46,31	0,12	10,10	0,12
	Total	 891,07	 100,00	 0,64	 6,24	 1,02
CUB-ES	Material	578,02	44,90	0,50	9,56	1,30
	Mão-de-obra	635,75	49,39	0,00	10,10	0,00
	Desp. Administ.	70,85	5,50	0,00	4,85	-0,03
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	 1.287,30	 100,00	 0,23	 9,53	 0,58

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

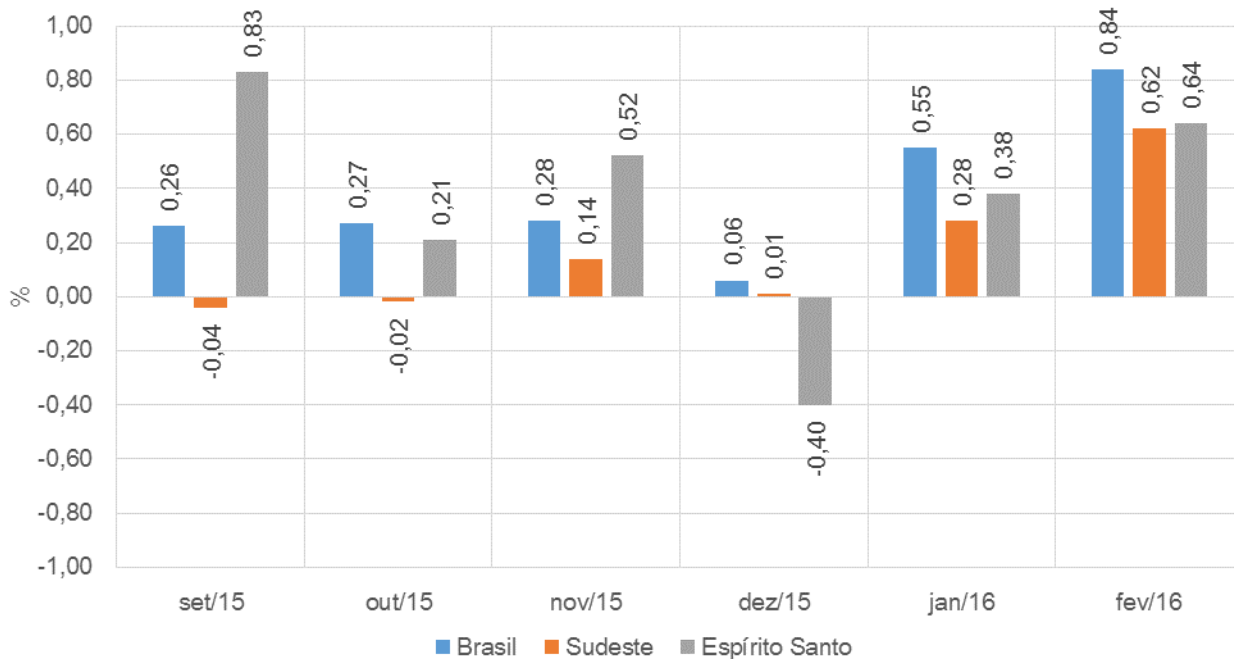
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

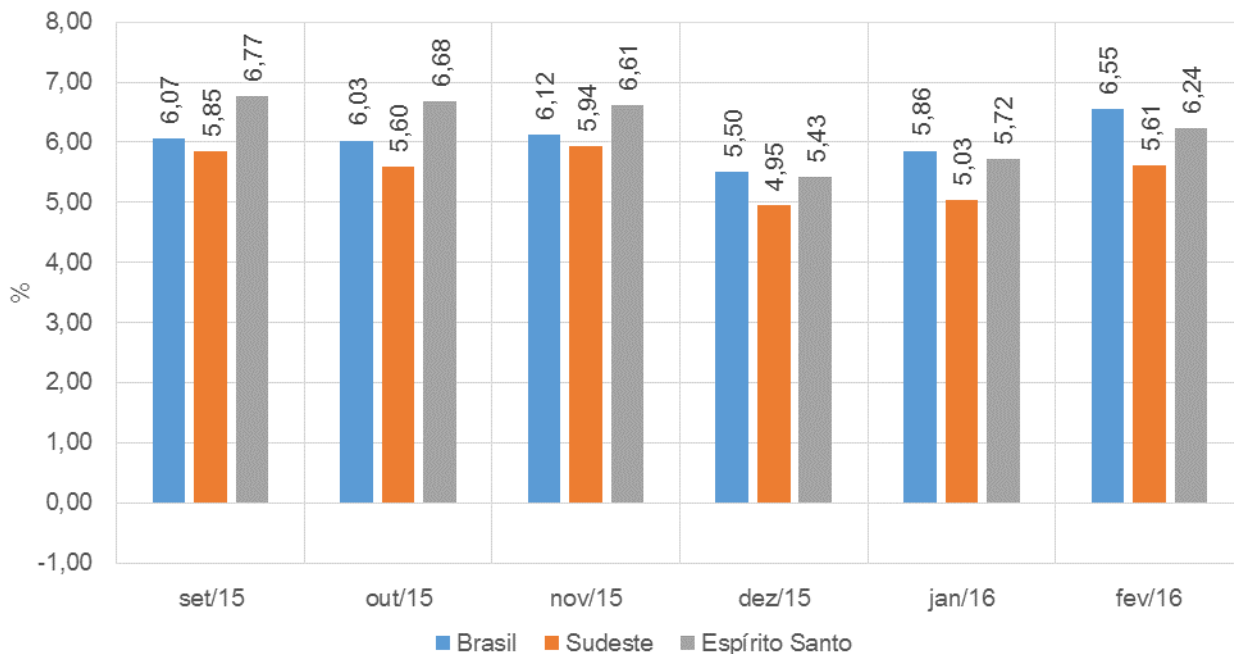
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

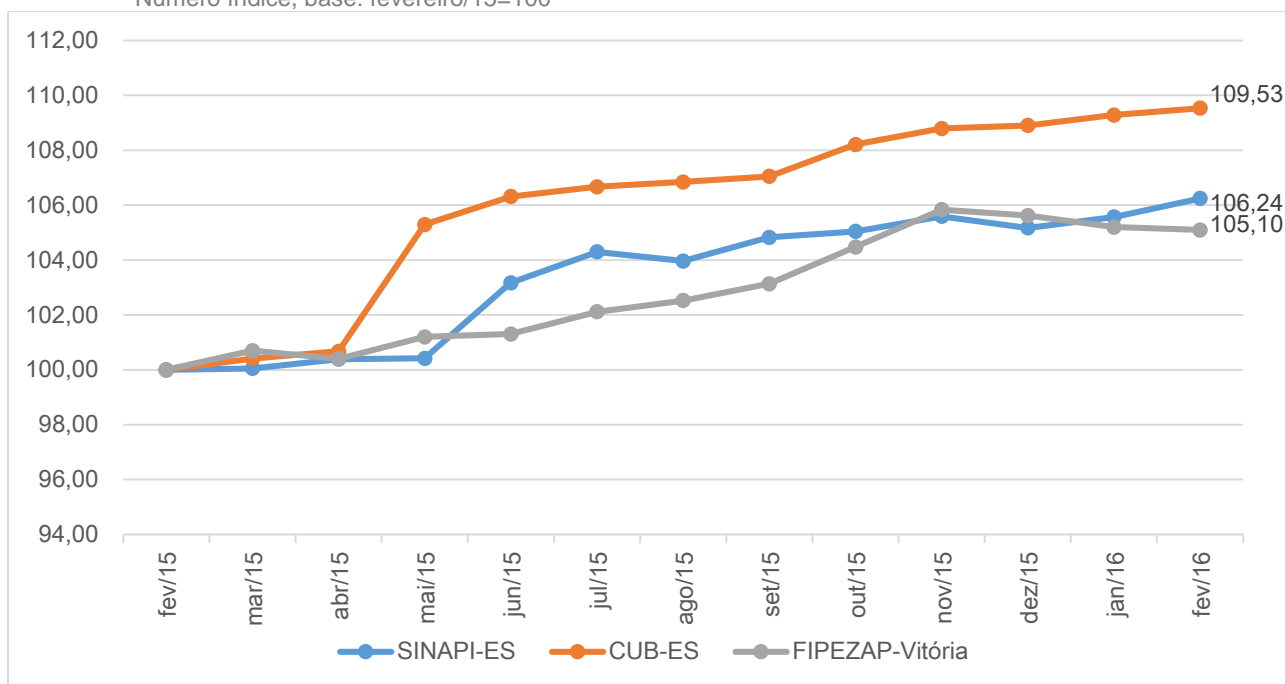
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: fevereiro/15=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE